

**ANEXO I - IMAGEM 1. CAMISA GOLA OLÍMPICA**

**DESCRITIVO TÉCNICO – CAMISETA GOLA OLÍMPICA BOMBEIRO MILITAR RS, ANEXO V DA PORTARIA 003/CBMRS-RU/2015.**

**Cor:** Vermelho Pantone 18.1763 TPX e a escrita amarela constante nessas peças corresponde ao Pantone 13.0758 TPX.



**TABELA DE TAMANHOS**

	PP	P	M	G	GG	XGG	XXGG	TOLERÂNCIA
TORAX	46	49	52	55	58	62	66	+/- 1,5 cm
BARRA	44,5	47,5	50,5	53,5	56,5	60,5	64,5	+/- 1,5 cm
OMBRO A	40	43	46	49	52	57	59	+/- 1,5 cm
OMBRO	12	13	14	15	16	18	19	+/- 0,7 cm
COMPRIMENTO	67,5	69,5	71,5	73,5	75,5	78,5	81,5	+/- 1,5 cm
COMPRIMENTO MANGA	18,5	20,5	22,5	24,5	25,5	26,5	27,5	+/- 0,7 cm
BARRA MANGA	15	15,5	16,5	18,5	19,5	21,5	23,5	+/- 0,7 cm

## ANEXO II – DESCRIPTIVO TÉCNICO: PORTARIA V 003/CBMRS-RU/2015

### ANEXO V DA PORTARIA 003/CBMRS-RU/2015

#### DESCRIPTIVO TÉCNICO – CAMISETA GOLA OLÍMPICA BOMBEIRO MILITAR RS

Cor: Vermelho.

**Descrição:** Confeccionada em poliviscose (65% poliéster e 35% viscose), de primeira qualidade, anti-pilling, na cor vermelha, de corte reto, gola olímpica, contendo ribana e gola com no mínimo 2,0 cm de largura; e manga curta contendo ribana com no mínimo 3,0 cm de largura com 3% de elastano. No peito, lado esquerdo, em serigrafia, o brasão de armas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul. Nas costas, centralizado, e em amarelo a descrição: "CBMRS" e abaixo "Corpo de Bombeiros Militar". Fonte das letras utilizadas: Arial. Devem ser observados critério de bom acabamento, costuras perfeitas, linha na cor do tecido e sem pontas, assim como materiais de resistência. Tudo conforme desenho técnico.

**Identificação:** Na lado proporcionalmente oposto ao brasão do CBMRS deverá constar o posto/graduação abreviado (CEL, TEN CEL, MAJ, CAP, TEN, SGT e SD) e o nome de guerra do bombeiro militar, na cor amarela com fonte Arial 24, em serigrafia ou bordado, com letras maiúsculas.

**Uso:** Em conjunto com a camisa manga longa modelo combate.

**Desenho técnico:**



TABELA DE TAMANHOS

	PP	P	M	G	GG	XGG	XXGG	TOLERÂNCIA
TORAX	46	49	52	55	58	62	66	+/- 1,5 cm
BARRA	44,5	47,5	50,5	53,5	56,5	60,5	64,5	+/- 1,5 cm
OMBRO A OMBRO	40	43	46	49	52	57	59	+/- 1,5 cm
OMBRO	12	13	14	15	16	18	19	+/- 0,7 cm
COMPRIMENTO	67,5	69,5	71,5	73,5	75,5	78,5	81,5	+/- 1,5 cm
COMPRIMENTO MANGA	18,5	20,5	22,5	24,5	25,5	26,5	27,5	+/- 0,7 cm
BARRA MANGA	15	15,5	16,5	18,5	19,5	21,5	23,5	+/- 0,7 cm

Porto Alegre, 03 de novembro de 2015.

ADRIANO KRUKOSKI FERREIRA - Ten Cel QOEM  
Comandante do Comando do Corpo de Bombeiros do RS

## ANEXO I - TABELA 1 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO TECIDO

## CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO TECIDO - TABELA 1

ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO		
DADOS FÍSICOS		
%ALGODAO (+ / - 5%)	33,00%	AATCC-20 E 20 <sup>a</sup>
% POLIESTER (+ / - 5%)	67,00%	AATCC-20 E 20 <sup>a</sup>
TITULO URDUME (+ / - 4% por componente)	21	(NBR 13216/94)
TITULO TRAMA (+ / - 4% por componente)	12	(NBR 13216/94)
DIMENSÕES INTERNAS DO EFEITO QUADRUCULADO - TRAMA	Trama - 0,50 cm	-
DIMENSÕES INTERNAS DO EFEITO QUADRUCULADO - URDUME	Urdume - 0,55 cm	-
FIOS POR CM TRAMA (+/- 8%)	19	NBR 10588
FIOS POR CM URDUME (+/- 8%)	45	NBR 10588
ARMAÇÃO	TEL A RIP STOP	NBR 12546
LARGURA (+ / - 1,5 cm)	1,50 cm	NBR 10589
PESO (+ / - 5%)	230 g/m <sup>2</sup>	(NBR 10591/08)
RESISTÊNCIA A TRAÇÃO (TRAMA) Valor mínimo	50,0 kgf	ASTM D5034 Grab
RESISTÊNCIA A TRAÇÃO (URDUME) Valor mínimo	70 kgf	ASTM D5034 Grab
RESISTÊNCIA AO RASGO (TRAMA) Valor mínimo	6,5 kgf	ASTM D2261 Tongue
RESISTÊNCIA AO RASGO (URDUME) Valor mínimo	5,0 kgf	ASTM D2261 Tongue
TENDÊNCIA A FORMAÇÃO DE PILLING	4	ISSO 12945/2000 ASTMD 4970/07
UPF - PROTEÇÃO SOLAR	50+	AS/NZS 4399:1996
CARACTERÍSTICAS DE ENCOLHIMENTO		
Lavagem Caseira AATCC 135 (Após 5 Ciclos)	Trama Urdume	Máximo de 3% Máximo de 3%
DADOS SOLIDEZ		
Cor	Conforme tabela	Normas
Notas Minimas	Transf.	Alteração
Suor Ácido	4	3
Ferro quente seco	4	4
Ferro quente úmido	4	4
Lavagem III A (Industrial)	4	4
Fricção seco	4	-
Fricção úmido	4	-
Cloro	-	4
		ISSO 105 - N01

## ANEXO II – FICHA TÉCNICA

### FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADES DO MOLDE			ESPECIFICAÇÕES DO MODELO
Nº	Descrição	Cortar	
1	FRENTE	1x tec 1x entret.	Frente: estrutura com entretela grossa. Velcro, na mesma cor do boné, para colocação da insígnia emborrachada. Tamanho 2 centímetros de largura e 4 cm de comprimento, centralizado.
2	REVESTIMENTO ABA	2x no tec	TELÀ: estrutura interna de tela grossa para manter a frente empinada.
3	COSTAS	2x no tec	ACABAMENTO INTERNO: Junções com viés sobreposto internamente de 12 mm e bainha com viés estruturado de 30 mm, na cor do tecido
4	LATERAL	2x no tec	
5	ESTRUTURA DE TELA	1x na tela	
6	FIVELA / REGULADOR DE PLÁSTICO	2x no tec	Fivela / regulador de plástico na cor preta, com tiras na cor do boné com uma extremidade fixa e outra delizante permitindo o ajuste com as tiras do boné.
7	ABA	cortar 1x estrutura da aba	
8	PARTES SUPERIOR		BOTÃO: acabamento do topo com um pino em forma de botão forrado.

## **ANEXO III – PORTARIA - PORTARIA IV Nº 003 RU 2015 DESCRIPTIVO TÉCNICO GORRO**

### **ANEXO IV DA PORTARIA 003/CBMRS-RU/2015**

#### **DESCRIPTIVO TÉCNICO – GORROS (cobertura) DO UNIFORME ESPECIAL DE BOMBEIRO MILITAR OPERACIONAL COMBATENTE 11º OC:**

##### **Tecido e Cor – CBMRS.**

Observação: A matéria prima, as características técnicas do tecido e características da cor de fundo devem ser as mesmas constantes na gandola e calça.

##### **Descrição:**

- a) Boné com pala na cor azul-marinho Pantone 19-4010;
- b) O boné é formado de pala, copa (topo, lateral e fita), carneira e forro;

##### **3.1.1.1 PALA**

- a) Pala de cantos arredondados com 0,7 mm de espessura e revestida com o mesmo tecido, de dimensões 18 x 7 cm;
- b) A pala é unida a copa com máquina de uma agulha de ponto fixo, de maneira que o acabamento não fique aparente;
- c) Entre a alma da pala e a união da copa deverá haver uma folga de 8 mm para permitir ajustes a cabeça durante o uso.

##### **3.1.1.2 COPA**

- a) Formada por 3 (três) tecidos: o Topo (em forma de elipse), a Lateral e a Fita (retangulares), contornando todo o perímetro e formando a altura do boné, sendo a parte posterior mais elevada do que a anterior que terá da parte posterior;
- b) As costuras de união da lateral e da fita deverão ficar na parte posterior do boné;
- c) Os 3 (três) tecidos da copa deverão ser unidos entre si com máquina de uma agulha e margem de costura de 8 mm e prespontados, também, com máquina de uma agulha ponto fixo a 1 mm da borda;
- d) A copa é totalmente forrada, e construída da mesma maneira que a face externa, exceto pela ausência da fita;

- e) A copa e o forro são unidos de tal maneira que os acabamentos não fiquem aparentes;

- f) A fita construída no mesmo tecido do boné deverá ter 30 mm de largura, sendo colocada ao redor da copa na parte externa;

##### **3.1.1.3 CARNEIRA PARA GORRO MASCULINO**

- a) Peça retangular, confeccionada em tecido 100% poliamida, na cor azul-marinho Pantone 19-4010, de 30 mm de largura, 1 mm de espessura, comprimento variável conforme o tamanho da circunferência das numerações, com ajuste de tamanho em elástico;
- b) A carneira deverá ser aplicada na lateral interna do boné, sendo costurada em todo o perímetro da sua parte inferior, tendo elástico aplicado internamente na região da nuca, em tamanho compatível com a carneira;
- c) A união das duas pontas da carneira deve ser feita na parte traseira e internamente do boné, de forma a ocultar o elástico;
- d) A carneira deve ter a mesma largura da fita, isto é, 30 mm de largura, e a sua parte superior descosturada;

##### **3.1.1.4 CARNEIRA PARA GORRO FEMININO**

- a) Peça retangular, confeccionada em tecido 100% poliamida, na cor azul-marinho Pantone 19-4010, de 30 mm de largura, 1 mm de espessura, comprimento variável conforme o tamanho da circunferência das numerações, com ajuste de tamanho em elástico;
- b) A carneira deverá ser aplicada na lateral interna do boné, sendo costurada em todo o perímetro da sua parte inferior;
- c) Na região da nuca deve ter uma abertura em meia lua e velcro forrado no mesmo tecido para ajuste em tamanho compatível com a carneira;
- d) A união das duas pontas da carneira deve ser feita na parte traseira e internamente do boné, de forma a ocultar o elástico;
- e) A carneira deve ter a mesma largura da fita, isto é, 30 mm de largura, e a sua parte superior descosturada;

##### **3.1.1.5 FORRO**

- a) Forro confeccionado em tecido leve, microfibra, no mesmo pantone constante na descrição;

### **3.1.1.5 FORRO**

- a) Forro confeccionado em tecido leve, microfibra, no mesmo pantone constante na descrição;
- b) O Forro deverá ficar fixo com copa;
- c) Os bonés devem atender a grade de numeração de 54 a 62;
- d) Toda a estrutura do boné deverá ser confeccionada em Tecido em Rip-Stop, 67% poliéster, 33% algodão.
- e) Deverão possuir etiqueta de identificação em tecido branco e afixada em caráter permanente e indelével, na parte central interna (forro) da Peça. Os caracteres tipográficos dos indicativos, na cor preta, devem ser uniformes, devendo informar obrigatoriamente a razão social, CGC/CNPJ, composição do produto, semestre/ano de fabricação;
- f) Deverão ser obedecidas as especificações, em particular as relacionadas ao material de fabricação e cor característica;
- g) Na parte frontal centralizada da copa, deverá possuir velcro (na mesma cor da peça) fêmea para fixação da insignia referente ao posto/graduação de 2 centímetros de largura e 4 cm de comprimento.
- h) As insignias de que trata a letra "g" devem ser emborrachadas e obedecer a mesma forma e conter os mesmos elementos do previsto no Anexo V desta Portaria, mediante uma redução proporcional dos seus tamanhos.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2015.

  
ADRIANO KRUKOSKI FERREIRA - Ten Cel QOEM  
Comandante do Comando do Corpo de Bombeiros do RS